

ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: Desafios e possibilidades no ensino de Sociologia

Emykson Suevy Ribeiro Silva ¹
Amanda Lima Souza ²
Sofia Pessôal da Silva ³
Daiane Duprat Serrano ⁴

RESUMO

O ensino a distância (EaD) começou a ser debatido na virada para século XXI e foi concebido como um modelo optativo e complementar ao ensino tradicional presencial. Tal metodologia ficou mais conhecida e difundida pela pandemia da COVID-19. Nesse contexto, as aulas presenciais foram suspensas e a introdução do ensino remoto foi necessária. As aulas passaram a contar com o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICS). Diante da impossibilidade da realização de aulas presenciais, professores/as se reinventaram e se adaptaram ao uso das novas tecnologias inerentes ao ensino remoto, em que muitos não eram acostumados ou sabiam fazer uso de tais ferramentas. Destarte, faz-se necessário pesquisar sobre a temática em tela e todas as discussões que a envolvem. O presente estudo tem por objetivo investigar e expor indicadores qualitativos acerca de metodologias utilizadas no ensino de Sociologia, analisando, a partir da perspectiva de alunos/as e de alguns professores/as do estado do Rio Grande Do Norte e do Ceará (arquetipos de educação distintos), as experiências destes atores com o ensino remoto, analisando pontos positivos e negativos dessa modalidade de ensino. A pesquisa qualitativa é realizada de forma remota, utilizando as plataformas *Google Forms* e o *Mentimeter* como dispositivos de coleta e armazenamento de dados para as questões destinadas a alunos e professores com o intuito de evidenciar as práticas pedagógicas no ensino remoto em tempos de pandemia. A pesquisa teve início em fevereiro de 2021 e está em sua fase inicial. No que se refere às percepções dos estudantes sobre o ensino remoto na disciplina de Sociologia, os questionários serão enviados de forma virtual para alunos/as do ensino médio de escolas públicas nas cidades de Mossoró/RN, Apodi/RN e Aracati/Ce, para que, por meio da referida amostragem, seja possível fazer uma análise e proferir os resultados do presente estudo. No decorrer da pesquisa, ainda incipiente, as experiências relatadas por alguns docentes demonstram que o rendimento dos discentes tiveram um declínio no processo de ensino e aprendizagem com a introdução

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – RN, Graduando, Preta, Homem, Apodi – Rio Grande do Norte.

² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – RN, Graduanda, Branca, Mulher, Mossoró – Rio Grande do Norte.

³ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – RN, Graduanda, Branca, Mulher, Aracati – Rio Grande do Norte.

⁴ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – RN, Mestra, Branca, Mulher, Mossoró – Rio Grande do Norte.

do ensino remoto e a consequente utilização das plataformas digitais para o desenvolvimento de aulas e atividades.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Eucídio Pimenta; ARRUDA, Durcelina Ereni Pimenta. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO BRASIL: Políticas Públicas e Democratização do acesso ao Ensino Superior. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.31, n. 03, p. 321-338, 2015.

ARRUDA, Eucídio Pimenta. EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Em Rede – Revista de Educação à distância**, v. 7, n. 1, p. 257-275. 2020.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a Pesquisa Qualitativa em educação – O Positivismo, A Fenomenologia, O Marxismo**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.